

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 (do Sr. Fernando Francishcini)

Requer que seja convidado o Ilmo. Sr. Arno Hugo Augustin Filho, Secretário do Tesouro Nacional, para falar sobre a situação dos repasses para o estado do Paraná pela Secretaria do Tesouro Nacional.

## Senhor Presidente

Requeiro a V. Exa. nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias à realização de Audiência Pública com a participação Ilmo. Sr. Arno Hugo Augustin Filho, Secretário do Tesouro Nacional, para falar sobre a situação dos repasses para o estado do Paraná pela Secretaria do Tesouro Nacional.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A necessidade de investimentos por parte do Governo Federal nos estados da Federação é um dos temas mais polêmicos e debatidos atualmente



entre os órgãos públicos e a população. Entretanto, o que temos acompanhado, na maioria dos casos, é um direcionamento desigual destes recursos, pautado em critérios pouco técnicos e muito políticos.

Na realização deste procedimento, o Governo Federal disponibiliza empréstimos através da Secretaria do Tesouro Nacional.

Ocorre que o Governo do Estado do Paraná não conseguiu tal aval, tendo entrado inclusive com pedido de liminar do Supremo Tribunal Federal para conseguir o feito. Apesar da liminar concedida em favor do estado, ainda assim não foi liberado o valor de R\$ 817 milhões de reais, através do Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e do Distrito Federal – Proinvest, que foi criado em 2012 pelo Governo Federal.

Vale destacar que tal recusa fora inclusive noticiada na imprensa estadual, conforme podemos observar abaixo matéria do jornal gazeta do Povo, publicada em 28/02/2014 sob o título **Governo do Paraná pressiona STN para liberar empréstimo de R\$ 817 mi:** 



O ministro do STF Marco Aurélio Mello é o relator da liminar do governo do estado. Não há previsão de quando o novo pedido será julgado

**EMPRÉSTIMO** 



Governo do PR pressiona STN para liberar empréstimo de R\$ 817 mi

A Procuradoria-Geral do Estado recorreu novamente ao Supremo Tribunal Federal nesta quinta-feira (27) para pedir o cumprimento da liminar que autoriza o empréstimo, que está sob análise da Secretaria do Tesouro Nacional

## 28/02/2014 | 19:22 | FÁBIO CHERUBINI

A **Procuradoria-Geral do Paraná** (PGE-PR) entrou nesta quintafeira (27) com um pedido de cumprimento de <u>liminar concedida</u>
no dia 12 de fevereiro pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para
a liberação de um empréstimo de R\$ 817 milhões. O valor tem
como origem o Programa de Apoio ao Investimento dos Estados
e Distrito Federal (**Proinveste**), criado pelo Governo Federal em
2012. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa
do governador **Beto Richa** (PSDB), que está de folga até o dia 7
de março. Segundo a assessoria, não há previsão de quando o
pedido seja julgado pelo relator do caso, o ministro **Marco Aurélio Mello**.

Na liminar concedida no último dia 12, o ministro havia assegurado a liberação do dinheiro ao estado, que vinha sendo barrada pela **Secretaria do Tesouro Nacional** (STN) sob a alegação de que o Paraná apresentava gastos acima do limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O empréstimo é concedido por meio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal.

Segundo o secretário do Escritório da Representação do Paraná, Amauri Escudero, o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, garantiu a Richa na última segunda-feira (24) que conversaria com a presidente, Dilma Rousseff, sobre a liberação do valor. Entretanto, até esta sexta a STN informava por meio da sua página oficial que "aguardava informações" para a liberação do dinheiro. Ainda não há previsão de quando o empréstimo possa ser repassado.



Para o secretário, a não liberação do valor possui um viés político, já que para ser aprovado ele precisa passar pela Casa Civil, que até o início deste ano era comandada pela précandidata do PT ao governo do estado, **Gleisi Hoffmann**. Outro personagem que dificultou a liberação foi o ex-governador e atual senador **Roberto Requião**. Em janeiro, Requião encaminhou à STN e ao Ministério Público Estadual e Federal a denúncia de que o governo descumprira a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) referente aos gastos com o pagamento de inativos.

## Relembre o caso

O Proinveste foi lançado em julho de 2012 para contribuir com as contas dos estados durante a crise financeira mundial do mesmo ano. Ao todo, o governo federal ofereceu R\$ 20 bilhões em financiamento e a vigência da linha de crédito foi até o dia 30 de setembro de 2013. No entanto, desde o lançamento do programa, o Paraná foi o único estado que não recebeu o repasse, conforme matéria publicada na Gazeta do Povo no dia 31 de outubro do ano passado.

Na ocasião, o governo do Paraná solicitou a prorrogação do prazo ao Conselho Monetário Nacional (CNM), que foi concedido até o dia 31 de dezembro do mesmo ano. Sem uma resposta da STN sobre a liberação do valor, a PGE entrou com uma ação no STF para garantir a liberação, que foi aprovada pelo ministro Marco Aurélio Mello.

Com o dinheiro, o governo planeja destinar R\$ 430,6 milhões para obras em estradas, R\$ 186,4 milhões para segurança pública e R\$ 200 milhões para a capitalização do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Diante do exposto, a audiência pública que ora requeremos é de fundamental importância para o devido esclarecimento dos fatos e do não



cumprimento da decisão judicial, além, de podemos entender melhor os critérios adotados pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Sala das Sessões, em de de 2014

Dep. FERNANDO FRANCISCHINI Líder do Solidariedade

Dep. JOÃO DADO Solidariedade / SP